

## **ANTECIPAR A SUPRESSÃO DA IRRIGAÇÃO DO ARROZ REDUZ A QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES**

Richele Pereira Romualdo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Itaqui

Janio Antonio Londero Junior, discente de graduação, UNIPAMPA, Campus Itaqui

Luiz Henrique Minetto da Silva, discente de graduação, UNIPAMPA, Campus Itaqui

Amanda Matos Leal, discente de graduação, UNIPAMPA, Campus Itaqui

Leonardo Wagner Brandli, discente de graduação, UNIPAMPA, Campus Itaqui

Glauber Monçon Fipke, docente, UNIPAMPA, Campus Itaqui

e-mail primeiro autor - [richeleromualdo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:richeleromualdo.aluno@unipampa.edu.br)

O arroz trata-se de um dos grãos de maior importância agrícola e mais consumidos no mundo, e para atender a demanda da população mundial, a busca por aumentar a produtividade da cultura está cada vez maior. No estado do Rio Grande do Sul prevalece o cultivo do arroz irrigado, onde a lavoura passa a maior parte do ciclo da cultura com a presença de uma lâmina de água, isso é possível devido às características do solo e clima da região, que atendem positivamente as necessidades fisiológicas da planta. Uma das recomendações técnicas do arroz irrigado é de que se realize a supressão da irrigação quando grande parte dos grãos estiverem pastosos, isso ocorre no estágio fenológico da fase reprodutiva da cultura. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos na qualidade das sementes de arroz irrigado oriundas de uma área onde foi feita a antecipação da supressão da irrigação definitiva na cultura. O trabalho foi desenvolvido na área experimental da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no município de Itaqui, localizado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, onde o solo da área utilizada para o experimento é classificado como Plintossolo Háptico. Foi executada a condução de sistema de cultivo mínimo, onde houve o preparo do solo e a construção de taipas com sete meses de antecedência da semeadura, respeitando as recomendações técnicas de adubação da cultura na região. A cultivar de arroz utilizada foi a IRGA 424 RI, onde os tratamentos utilizados foram a supressão da irrigação no 7º dia após a antese das flores (floração), que ocorre no estágio fenológico R4 da cultura do arroz, e as outras supressões foram aos 14 dias após a floração (DAF), 21, 28 e 35 DAF e sem a supressão da irrigação até a colheita, que ocorreu 42 DAF, finalizando com um ciclo total de 132 dias. Quando a planta estava no estágio R9 foi realizada a colheita manual de 3 m<sup>2</sup> na parcela, que prosseguiu por uma trilha mecânica, e através deste material foram retiradas as amostras homogeneizadas para as avaliações laboratoriais referentes a qualidade fisiológica das sementes. Para essas avaliações foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, onde foram dispostas 800 sementes, semeadas em papel *germitest* e mantidas em incubadora a 30° C, no quarto dia foi avaliada a primeira contagem do teste de germinação (PCG), e no oitavo dia, a avaliação da germinação (GERM). Para a realização das outras avaliações foram escolhidas aleatoriamente 20 plântulas com quatro dias para a estimação de comprimento de parte aérea (CPA), comprimento de raiz (CR) e massa de matéria seca (MSECA). As variáveis de PCG e GERM não atenderam aos pressupostos do modelo matemático, então foi utilizado a transformação angular para atender aos pressupostos da normalidade dos erros pelo teste de Shapiro-Wilk ( $\alpha \leq 0,05$ ). Os resultados expressaram comportamento linear quanto ao teste de

germinação, isso significa, haverá 7,17% de redução deste caractere a cada dia de antecipação da supressão. Nas variáveis de crescimento de plântulas, como CPA, CR e MSECA, os valores obtidos mostraram influência negativa, diferindo apenas para CPA, onde houve redução de 0,07 cm a cada dia de antecipação da supressão. Os resultados obtidos podem derivar de diferentes fatores, como o momento da colheita, as condições ambientais, e principalmente, a genética da cultivar, que pode ser o principal fator de ter ocorrido redução nos caracteres avaliados referente a antecipação da supressão na cultura. Portanto, suprimir precocemente a irrigação definitiva da lavoura de arroz influencia negativamente a produção de sementes, pois há redução na qualidade fisiológica, expressos pela porcentagem de germinação e no comprimento de plântulas.

**Agradecimentos:** Trabalho apoiado pelo Programa Institucional De Bolsas De Iniciação Científica – (PROBIC/FAPERGS/UNIPAMPA) que concede bolsa de pesquisa ao autor principal.

**Palavras-chave:** Arroz irrigado; Supressão; Irrigação; Sementes de arroz; Germinação.